



Subseção Federação dos Trabalhadores da
Saúde do Estado de São Paulo

Boletim Mensal – Ano VI – Nº 51

Outubro de 2016

TRABALHO NA SAÚDE

Estado de São Paulo



APRESENTAÇÃO

O boletim TRABALHO NA SAÚDE é uma publicação mensal do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, DIEESE, Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo, que pretende apresentar aos dirigentes sindicais, da área de serviços de saúde privada e filantrópica, informações relevantes sobre o comportamento do mercado de trabalho com carteira assinada do setor.

Os dados são coletados junto ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, CAGED, do Ministério do Trabalho *sem considerar os ajustes de declarações fora do prazo*, permitindo, assim, comparações com períodos anteriores. As informações monetárias são sempre apresentadas em valores reais, corrigidos pela variação do INPC-IBGE.

A observação e o acompanhamento constantes das movimentações do mercado de trabalho formal são elementos indispensáveis à compreensão da conjuntura do emprego e da inserção da categoria do trabalhador da saúde privada e filantrópica. Trata-se, pois, de instrumento fundamental para o desenvolvimento de uma adequada ação sindical.

Boa leitura!

DESTAQUES

- ✓ **Mercado de Trabalho Formal brasileiro já fechou 717,5 mil de postos de trabalho em 2016** (pág. 3)
- ✓ **Saúde privada paulista criou 1.904 vagas em setembro** (pág. 4)
- ✓ **Saúde privada nacional gera 4.379 novos postos de trabalho em setembro** (pág. 7)
- ✓ **Salário médio de admissão na saúde privada foi de R\$ 1.911,67 em setembro. Salário médio dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem foi de R\$ 1.825,70** (pág. 9)
- ✓ **Em setembro, “Auxiliar de Escritório, em geral” foi a ocupação que mais gerou empregos. Seis ocupações responderam por 63,2% das vagas** (pág. 12)

Mercado de Trabalho Formal brasileiro já fechou 717,5 mil de postos de trabalho em 2016

Em setembro de 2016, o saldo da criação de empregos com carteira assinada foi de **-39,3 mil** postos de trabalho em todo o território nacional. **Trata-se do 18º mês seguido de resultados negativos no saldo de emprego.** No acumulado de 2016, já foram fechados 717,5 mil postos de trabalho. Em 12 meses, o número vagas perdidas chega a 1,6 milhão.

Um ponto interessante quanto ao desempenho do mercado de trabalho em setembro são os resultados regionais. Enquanto na região Sudeste houve redução de 63,5 mil vagas, no Nordeste o saldo do emprego foi positivo em 29,5 mil vagas.

Em setembro, as boas notícias ficaram novamente a cargo da Indústria e do Comércio, que apresentaram saldo positivo de empregos, criando, respectivamente, 8,2 mil e 3,9 mil novas vagas. Os demais grandes setores da economia demitiram: Construção Civil (**-27,6**), Serviços (**-15,6 mil**) e Agropecuária (**-8,2 mil**). No acumulado de 2016, a Agropecuária ainda conserva um saldo positivo, de **63,3 mil** postos de trabalho, mas é exceção, já que todos os demais setores econômicos tiveram resultado negativo: Comércio (**-264,9 mil**), Construção Civil (**-194,3 mil**), Serviços (**-176,4 mil**) e Indústria (**-145,3 mil**). No agregado dos últimos 12 meses, todos os setores econômicos registraram retração do emprego.

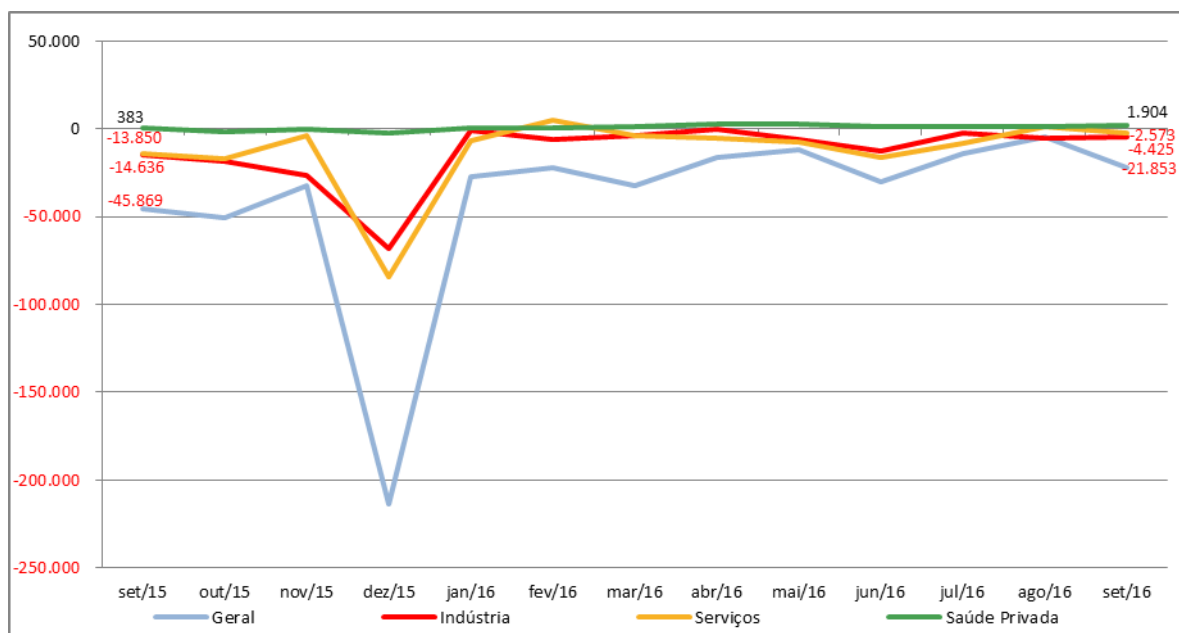
Estado de São Paulo

No estado de São Paulo, o mês de setembro registrou redução de 21,8 mil postos de trabalho formal. **Esta é a 18ª vez que o estoque de emprego do estado fica no negativo.** No agregado de 2016, já foram fechados 180,6 mil postos de trabalho. Em 12 meses, 476,6 mil vagas já foram perdidas.

Em setembro, todos os setores registraram retração do emprego: Construção Civil (**-9,3 mil**), Indústria (**-4,4 mil**), Comércio (**-3,2 mil**), Serviços (**-2,6 mil**) e Agropecuária (**-2,3 mil**). No agregado do ano, com exceção da Agropecuária (**19,2 mil**) todos os setores tiveram retração do emprego formal.

Contrastando com o desempenho geral do mercado de trabalho, o saldo de emprego da saúde privada continua ficando no azul. No último trimestre de 2015, o mercado de trabalho em saúde privada registrou três meses seguidos de queda do estoque de emprego. **Entre outubro e dezembro, 3,9 mil vagas foram fechadas.** Não obstante, em 2016, o setor voltou a gerar empregos. **Em setembro, foram criadas 1,9 mil vagas, e cerca de catorze mil no acumulado de 2016.**

GRÁFICO 1
Evolução do número de novas vagas de trabalho formal, por setor econômico
Estado de São Paulo, setembro/2015 a setembro/2016



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Saúde privada paulista criou 1.904 vagas em setembro

Em setembro de 2016, o setor de saúde privada do estado de São Paulo abriu 1.904 vagas. A capital foi o município com mais vagas (1.494), seguida pela cidade de Ribeirão Preto (128). Por outro lado, Itu foi a cidade com mais vagas fechadas (-93), seguida por Guarulhos (-57).

TABELA 1**Desempenho na movimentação do emprego no setor de saúde privada
Municípios paulistas, setembro de 2016**

Posição	Municípios	Admitidos	Desligados	SALDO
AUMENTO DO NÚMERO DE VAGAS				
1ª	São Paulo	6.783	-5.289	1.494
2ª	Ribeirão Preto	568	-440	128
3ª	São José dos Campos	378	-312	66
4ª	São José do Rio Preto	249	-186	63
5ª	Jundiaí	212	-156	56
REDUÇÃO DO NÚMERO DE VAGAS				
1ª	Itu	26	-119	-93
2ª	Guarulhos	216	-273	-57
3ª	Americana	64	-116	-52
4ª	Araraquara	63	-90	-27
5ª	São Roque	9	-33	-24

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

Em setembro, das 18 bases sindicais acompanhadas, apenas cinco apresentaram decréscimo no saldo do emprego. A base do SINSAÚDE São Paulo (1.581) foi a que mais se beneficiou do crescimento do emprego, seguida pela base do Sindicato da Saúde de Ribeirão Preto (114). As maiores retrações do número de vagas ocorreram nas bases do SINSAÚDE Campinas (-150) e Sindicato da Saúde de Guarulhos (-69) (Tabela 2).

TABELA 2
Movimentação do emprego no setor de saúde privada
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, setembro de 2016

Bases Territoriais	Setembro/16			ANO (Janeiro a Setembro/16)			12 MESES		
	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO	Admitidos	Desligados	SALDO
SINSAÚDE Campinas	1.801	1.951	-150	18.789	17.217	1.572	23.808	23.061	747
SINSAÚDE Ribeirão Preto	780	666	114	6.861	6.208	653	8.771	8.083	688
SINSAÚDE Araçatuba	170	154	16	1.992	1.431	561	2.457	1.990	467
Sindicato da Saúde de Rio Claro	57	85	-28	657	624	33	811	858	-47
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	452	361	91	4.036	3.852	184	5.084	5.003	81
Sindicato da Saúde de Sorocaba	509	440	69	5.102	4.872	230	6.615	6.606	9
Sindicato da Saúde de Piracicaba	192	192	0	2.094	1.898	196	2.774	2.580	194
Sindicato da Saúde de Jaú	86	109	-23	1.014	1.103	-89	1.495	1.436	59
SINSAÚDE Franca	116	110	6	1.372	1.202	170	1.735	1.620	115
Sindicato da Saúde de Bauru	313	270	43	2.335	2.199	136	2.789	2.706	83
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	131	135	-4	1.209	1.168	41	1.547	1.470	77
SINTRASAÚDE Santos	357	292	65	4.156	3.388	768	5.019	4.374	645
SINDSAÚDE São José dos Campos	645	571	74	5.579	5.477	102	7.284	7.279	5
Sindicato da Saúde do ABC ²	450	369	81	3.862	3.498	364	4.805	4.623	182
Sindicato da Saúde de Guarulhos ²	252	321	-69	2.814	2.709	105	3.508	3.467	41
Sindicato da Saúde de São Carlos ²	71	67	4	971	825	146	1.276	1.039	237
Sindicato da Saúde de Osasco ²	589	539	50	6.613	5.539	1.074	8.328	7.333	995
SINSAÚDE São Paulo ²	7.211	5.630	1.581	63.183	55.658	7.525	80.531	75.417	5.114
Outros Municípios ³	359	387	-28	4.115	3.733	382	5.533	5.002	531
Estado de São Paulo	14.477	12.573	1.904	135.952	121.908	14.044	173.172	163.013	10.159

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ CNAE 2.0, classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204 e 87301.

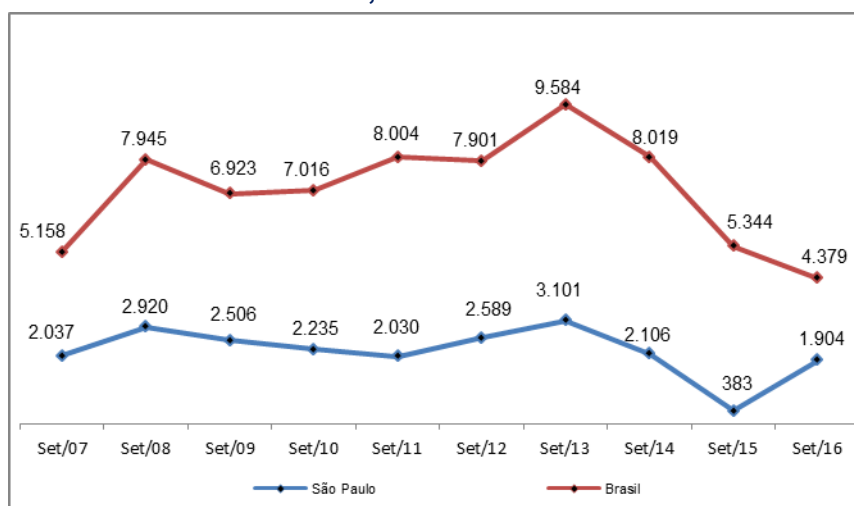
⁽²⁾ Não filiado à Federação da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽³⁾ Municípios paulistas não inclusos em nenhuma das bases sindicais.

Saúde privada nacional gera 4.379 novos postos de trabalho em setembro

Os 1.904 novos postos de trabalho com carteira assinada criados na saúde privada paulista, em setembro de 2016, constituem o segundo pior resultado para o mês, desde setembro de 2007. Não obstante isso, este resultado é cinco vezes superior ao de setembro de 2015. A situação é um pouco pior no conjunto do país, os 4.379 novos postos constituem o pior resultado, desde 2007, ficando inclusive abaixo de setembro de 2015 (Gráfico 2).

GRÁFICO 2
Saldo do emprego no setor de saúde privada no ano
Estado de São Paulo e Brasil, setembro de 2007 a setembro de 2016



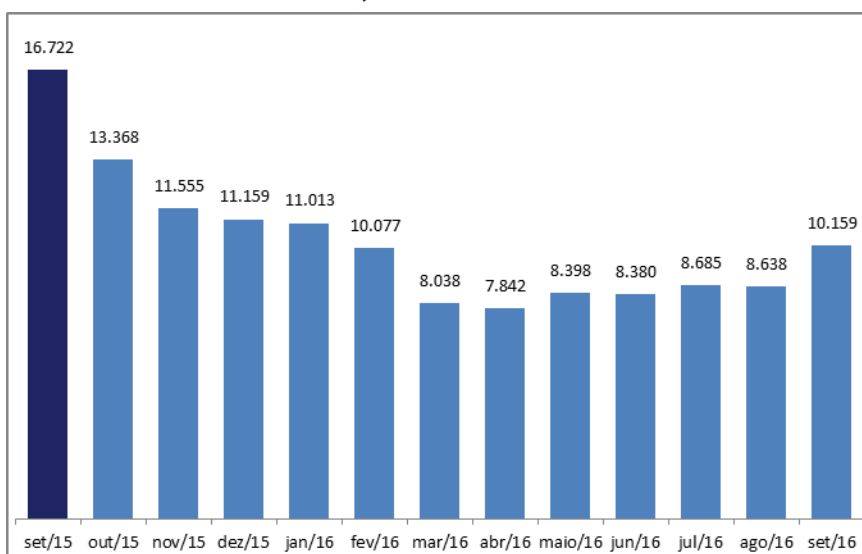
Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

O saldo do emprego, na saúde privada paulista, acumulado em 12 meses¹ registrou um crescimento de **17,6%** na comparação com o resultado de agosto. Em relação a setembro de 2015, contudo, houve uma queda bem mais acentuada, de **-39,2%** (Gráfico 3).

¹ O saldo do emprego acumulado em 12 meses é apontado pelo mês que encerra o período de 12 meses.

GRÁFICO 3
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Estado de São Paulo, setembro/15 a setembro/16



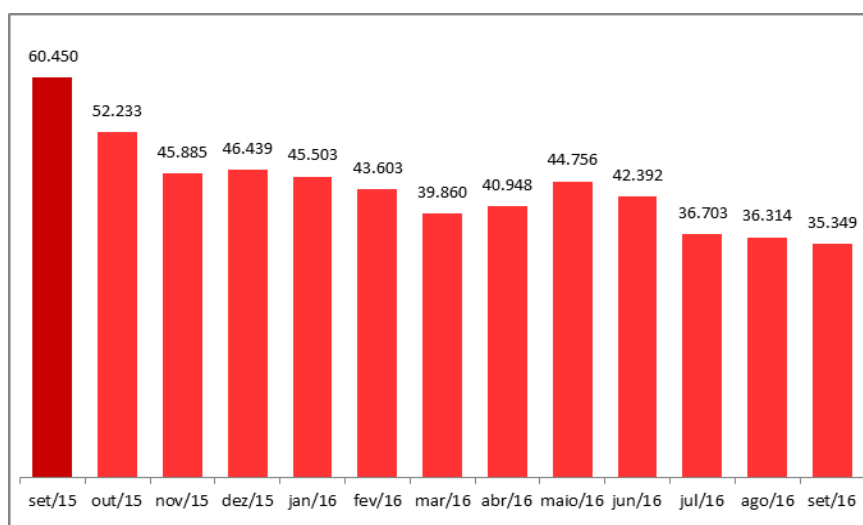
Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

No conjunto do país, o saldo do emprego em 12 meses, findos em setembro, registrou decréscimo de **-2,7%** ante o mês anterior. Na comparação com setembro de 2015, a queda foi de **-41,5%** (Gráfico 4).

GRÁFICO 4
Geração de empregos na saúde privada
Acumulado em 12 meses
Brasil, setembro/2015 a setembro/2016



Fonte: MTE, CAGED

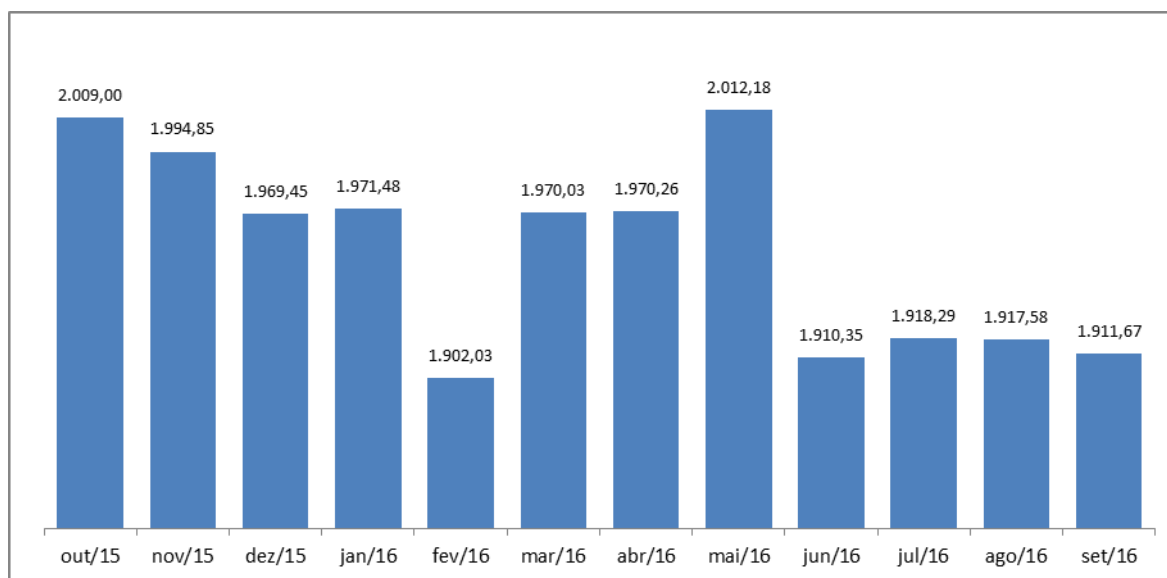
Elaboração: DIEESE SS Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: indicado pelo mês que encerra o período de 12 meses

**Salário médio de admissão na saúde privada foi de R\$ 1.911,67 em setembro.
Salário médio dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem foi de R\$ 1.825,70**

Em setembro, a remuneração média dos admitidos na saúde privada paulista ficou em R\$ 1.911,67, resultado **0,3%** inferior ao registrado em agosto (Gráfico 5).

GRÁFICO 5
Remuneração média real dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, outubro de 2015 a setembro de 2016



Fonte: MTE, CAGED

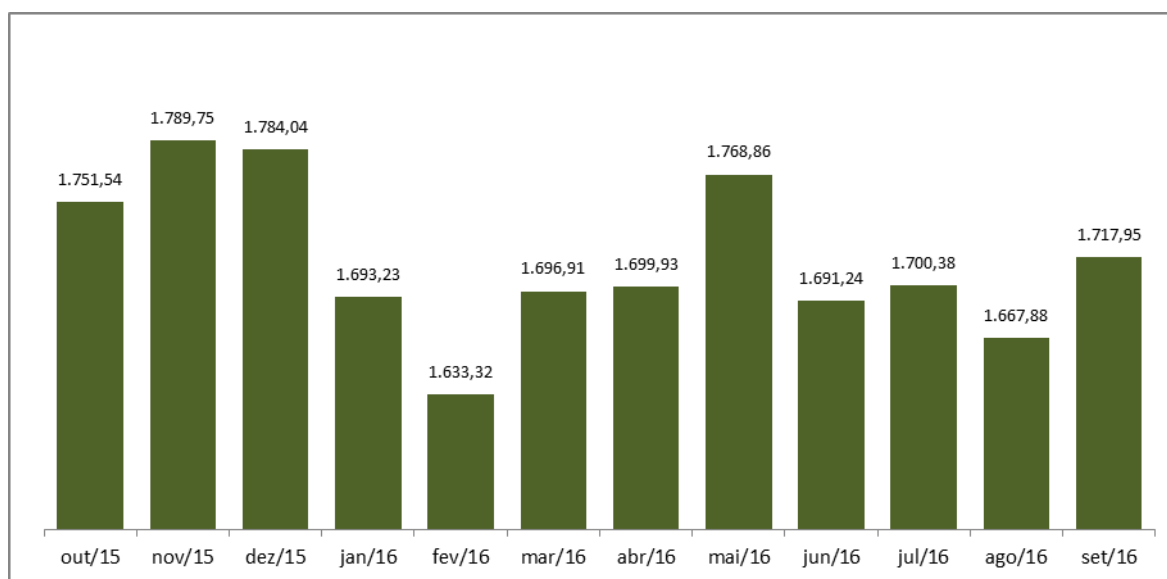
Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Nota: em reais de outubro de 2016 pelo INPC-IBGE.

O boletim também realiza mensalmente o cálculo da “remuneração média expurgada”, que basicamente constitui a estimativa da remuneração média dos admitidos retirando da conta os salários dos médicos, diretores, gerentes e dirigentes contratados pelo setor de saúde privada. O objetivo é apresentar uma média mais consistente, a qual reflita de modo mais apropriado a remuneração percebida pela grande maioria dos trabalhadores da saúde.

Em setembro, a remuneração média expurgada dos admitidos na saúde privada paulista foi de R\$ 1.717,95, resultado **3,0%** acima do de agosto (Gráfico 6).

GRÁFICO 6
Remuneração média real expurgada dos admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, outubro de 2015 a setembro de 2016



Fonte: MTE, CAGED

Elaboração: DIEESE Subseção Fed. dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Notas: 1) Exclui as remunerações de médicos, diretores, gerentes e dirigentes;

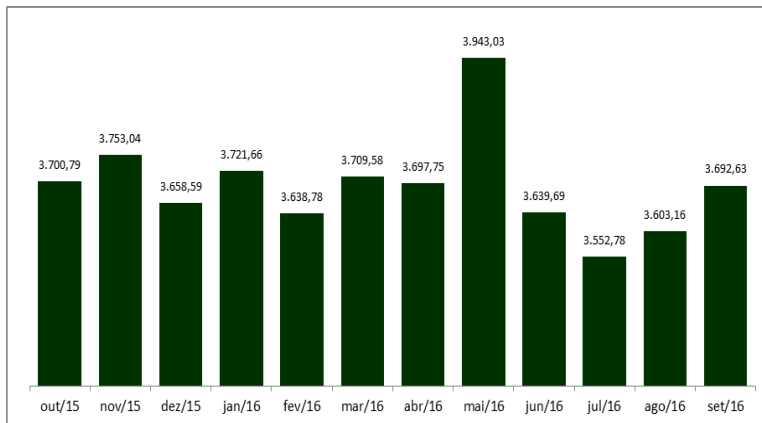
2) Em reais de outubro de 2016 pelo INPC-IBGE.

Apresentamos também o salário médio de admissão da enfermagem. A intenção é oferecer aos dirigentes sindicais do setor de saúde uma base de comparação, fundada nas remunerações praticadas no mercado paulista de saúde, para o acompanhamento da discrepância entre os salários praticados e o valor do Piso Nacional da Enfermagem reivindicado pela categoria no Congresso Nacional por meio do PL 4.924/2009².

Em setembro, o salário médio de admissão do Enfermeiro de nível superior ficou em R\$ 3.692,63. Por sua vez, o salário médio de admissão dos Técnicos e Auxiliares de Enfermagem foi de R\$ 1.825,70 (Gráficos 7 e 8).

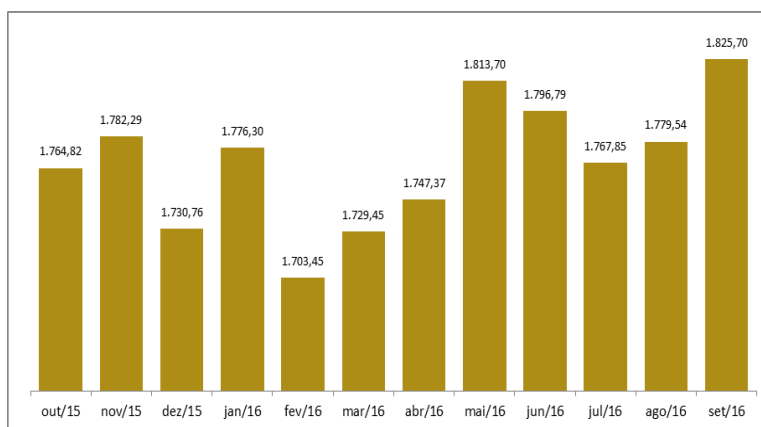
² Conforme informe mensal da Subseção DIEESE FEE Saúde SP, considerada a atualização monetária, os Pisos da Enfermagem, sugeridos pelo PL 4.924/2009, já deveriam ser de: R\$ 7.614,38 para Enfermeiros, R\$ 3.807,19 para Técnicos de Enfermagem e R\$ 3.045,75 para Auxiliares de Enfermagem e Parteiras.

GRÁFICO 7
Remuneração média real, Enfermeiros de Nível Superior
admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, outubro de 2015 a setembro de 2016



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção FEE Saúde São Paulo.

GRÁFICO 8
Remuneração média real, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem
admitidos na saúde privada
Estado de São Paulo, outubro de 2015 a setembro de 2016



Fonte: MTE, CAGED
 Elaboração: DIEESE Subseção FEE Saúde São Paulo.

Em setembro, “Auxiliar de Escritório, em geral” foi a ocupação que mais gerou empregos. Seis ocupações responderam por 63,2% das vagas

Em setembro, “*Técnico de Enfermagem*” foi a ocupação que apresentou a maior participação na movimentação do emprego, respondendo por 12,0% das admissões e 12,1% dos desligamentos, gerando um saldo positivo de 209 postos de trabalho. Não obstante, a ocupação que mais gerou empregos no mês foi “*Auxiliar de Escritório, em geral*”, com 372 novas vagas (Tabela 4).

Em setembro, apenas seis ocupações responderam por 63,2% das vagas geradas.

TABELA 4
Ocupações com maior participação na movimentação e no saldo de empregos
Estado de São Paulo, Setembro de 2016

Família ocupacional	Admitidos				Saldo
	Ranking de participação por admissões		Ranking de participação por desligamentos		
	nº	(%)	nº	(%)	
Total	14.477	100,0	12.573	100,0	1.904
1º Técnico de Enfermagem	1.736	12,0	1.527	12,1	209
2º Auxiliar de Escritório, em Geral	1.393	9,6	1.021	8,1	372
3º Auxiliar de Enfermagem	1.381	9,5	1.195	9,5	186
4º Recepcionista, em Geral	984	6,8	951	7,6	33
5º Enfermeiro	895	6,2	758	6,0	137
6º Recepcionista de Consultório Médico ou Dentário	750	5,2	570	4,5	180
	nº	(%)	nº	(%)	Saldo
Total	14.477	100,0	12.573	100,0	1.904
1º Técnico de Enfermagem	1.736	12,0	1.527	12,1	209
2º Auxiliar de Enfermagem	1.381	9,5	1.195	9,5	186
3º Auxiliar de Escritório, em Geral	1.393	9,6	1.021	8,1	372
4º Recepcionista, em Geral	984	6,8	951	7,6	33
5º Enfermeiro	895	6,2	758	6,0	137
6º Assistente Administrativo	618	4,3	619	4,9	-1
	nº	(%)	nº	(%)	Saldo
Total	14.477	100,0	12.573	100,0	1.904
1º Auxiliar de Escritório, em Geral	1.393	9,6	1.021	8,1	372
2º Técnico de Enfermagem	1.736	12,0	1.527	12,1	209
3º Auxiliar de Enfermagem	1.381	9,5	1.195	9,5	186
4º Recepcionista de Consultório Médico ou Dentário	750	5,2	570	4,5	180
5º Enfermeiro	895	6,2	758	6,0	137
6º Cuidador de Idosos	317	2,2	197	1,6	120

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: DIEESE. Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

Brasil chega a 2,08 milhões de profissionais da saúde privada em setembro. São Paulo possuía 717,1 mil profissionais

O estoque de trabalhadores da saúde privada, no conjunto do país, era de 2,08 milhões em setembro de 2016. No estado de São Paulo, o estoque de trabalhadores era de 717,1 mil. O estoque paulista corresponde à maior participação relativa entre os estados, 34,4%. Roraima é o estado brasileiro com a menor quantidade de profissionais da saúde privada, apenas 1.331 trabalhadores, 0,1% do contingente nacional (Tabela 5).

TABELA 5
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Unidades da Federação, setembro de 2016

UF	Trabalhadores	Participação
Rondônia	9.005	0,4%
Acre	4.409	0,2%
Amazonas	14.498	0,7%
Roraima	1.331	0,1%
Pará	33.102	1,6%
Amapá	2.444	0,1%
Tocantins	6.028	0,3%
Maranhão	22.501	1,1%
Piauí	16.835	0,8%
Ceará	51.342	2,5%
Rio Grande do Norte	18.484	0,9%
Paraíba	18.404	0,9%
Pernambuco	74.194	3,6%
Alagoas	18.825	0,9%
Sergipe	23.168	1,1%
Bahia	98.300	4,7%
Minas Gerais	200.220	9,6%
Espírito Santo	42.513	2,0%
Rio de Janeiro	211.357	10,1%
São Paulo	717.130	34,4%
Paraná	111.253	5,3%
Santa Catarina	63.990	3,1%
Rio Grande do Sul	162.635	7,8%
Mato Grosso do Sul	23.450	1,1%
Mato Grosso	23.557	1,1%
Goiás	51.157	2,5%
Distrito Federal	62.903	3,0%
Brasil	2.083.035	100,0%

Fonte: MTE - RAIS 2015, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de jan/2016 a setembro/2016.
Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.
⁽¹⁾ Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

Dentre os sindicatos da saúde acompanhados, o SINSAÚDE São Paulo é o que, em setembro, possuía o maior número de trabalhadores, 338,6 mil, correspondendo a 47,2% do total de trabalhadores da saúde do estado de São Paulo.

Dentre os sindicatos filiados à Federação da Saúde, o SINSAÚDE Campinas é o que apresentava, em setembro, a maior participação no total do emprego no estado: 102,9 mil trabalhadores, perfazendo 14,4% do total de postos de trabalho formal (Tabela 6).

TABELA 6
Atualização do estoque de trabalhadores da saúde privada e filantrópica
Estado de São Paulo e base territorial de sindicatos selecionados, setembro de 2016

Filiados à Federação Saúde SP			Não Filiados à Federação Saúde SP		
Bases Territoriais	Trabalhadores	Participação no Estado	Bases Territoriais	Trabalhadores	Participação no Estado
SINSAÚDE Campinas	102.962	14,4%	Sindicato da Saúde do ABC	20.544	2,9%
SINSAÚDE Ribeirão Preto	40.864	5,7%	Sindicato da Saúde de Catanduva	3.821	0,5%
Sindicato da Saúde de Araçatuba	10.384	1,4%	Sindicato da Saúde de Guarulhos	12.451	1,7%
Sindicato da Saúde de Rio Claro	3.320	0,5%	Sindicato da Saúde de Osasco	23.260	3,2%
Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto	26.170	3,6%	Sindicato da Saúde de Ourinhos	1.868	0,3%
Sindicato da Saúde de Sorocaba	22.976	3,2%	Sindicato da Saúde de São Carlos	3.506	0,5%
Sindicato da Saúde de Piracicaba	14.225	2,0%	SINSAÚDE São Paulo	338.638	47,2%
Sindicato da Saúde de Jau	6.464	0,9%	Outros Municípios	23.149	3,2%
SINSAÚDE Franca	6.549	0,9%			
Sindicato da Saúde de Bauru	10.347	1,4%			
Sindicato da Saúde de Presidente Prudente	7.826	1,1%			
Sindicato da Saúde de Santos	20.950	2,9%			
Sindicato da Saúde de São José dos Campos	27.181	3,8%			
Estado de São Paulo	717.130	100,0%	Estado de São Paulo	717.130	100,0%

Fonte: MTE - RAIS 2015, acrescida do saldo de movimentação do Caged, de jan/2016 a setembro/2016.

Elaboração: DIEESE Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo.

⁽¹⁾ Utilizou-se a CNAE 2.0 (Classes 65502; 86101; 86216; 86224; 86305; 86402; 86500; 86607; 86909; 87115; 87123; 87204; 87301).

ANEXO I

Base Territorial dos Sindicatos filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do São Paulo

SINSAÚDE Campinas – 136 Municípios

Adamantina, Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Álvaro de Carvalho, Americana, Amparo, Araras, Araraquara, Arco Iris, Artur Nogueira, Atibaia, Bastos, Borborema, Bragança Paulista, Brejo Alegre, Buritama, Cabreúva, Cafelândia, Cajamar, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Conchal, Conchas, Cosmópolis, Dracena, Elias Fausto, Elisiário, Espírito Santo do Pinhal, Echaporã, Floreal, Flórida Paulista, Fernão, Francisco Morato, Gavião Peixoto, Gália, Garça, Guaimbê, Getulina, Guzolândia, Herculândia, Hortolândia, Ibaté, Ibitinga, Indaiatuba, Irapuã, Itápolis, Itapira, Itapura, Itatiba, Itu, Itupeva, Iacri, Inúbia Paulista, Irapuru, Jarínú, Joanópolis, Júlio Mesquita, Jundiá, Jaguariúna, Junqueirópolis, Lavínia, Lindóia, Louveira, Lucélia, Limeira, Lourdes, Luziânia, Leme, Macauba, Magda, Marília, Monte Alegre do Sul, Monte Castelo, Monte Mór, Morungaba, Mogi-Guaçu, Mogi Mirim, Nipoã, Nova Canaã Paulista, Nova Castilho, Nova Europa, Nova Guataporanga, Nova Luzitânia, Novo Horizonte, Nova Odessa, Oriente, Osvaldo Cruz, Paulicéia, Paulínia, Panorama, Parapuã, Pacaembú, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Pirajú, Planalto, Pirassununga, Piacatú, Pompéia, Porto Feliz, Quintana, Queiróz, Rafard, Rinópolis, Rubiácea, Sabino, Salto, Salmorão, Santa Mercedes, São João do Pau 'Alho, Santa Cruz da Conceição, Santa Fe do Sul, Santo Antônio do Jardim, Santo Antônio da Posse, São João da Boa Vista, São Roque da Fatura, São Sebastião da Gramma, Santópolis do Aguapeí, Socorro, Serra Negra, Sumaré, Tupã, Três Fronteiras, Tuiuti, Tupi Paulista, Tabatinga, Ubarana, União Paulista, Urú, Várzea Paulista, Vera Cruz, Valinhos e Vinhedo.

Sindicato da Saúde de Ribeirão Preto – 84 Municípios

Adolfo Pinto, Altinópolis, Álvares Florence, Américo Brasiliense, Américo de Campos, Barretos, Barrinha, Batatais, Bebedouro, Boraceia, Brodowski, Cajobi, Caconde, Cajuru, Cândido Rodrigues, Casa Branca, Cássia dos Coqueiros, Colina, Colômbia, Cravinhos, Divinolândia, Dobrada, Dumont, Fernando Prestes, Guaira, Guaraci, Guariba, Guataparã, Ipiquã, Itobi, Itaóca, Jaborandi, Jaboticabal, Jardínópolis, Luis Antônio, Matão, Mendonça, Meridiano, Mococa, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Morro Agudo, Motuca, Novais, Nuporanga, Olímpia, Orlandia, Palmares Paulista, Parisi, Pitangueiras, Pontal, Porangaba, Porto Feliz, Porto Ferreira, Pradópolis, Ribeirão Preto, Rincão, Sales Oliveira, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Ernestina, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santa Rosa de Viterbo, Sales, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra, São José do Rio Pardo, São Sebastião Da Gramma, São Simão, Serra Azul, Serrana, Sertãozinho, Severina, Taiaçu, Taiúva, Tambaú, Taquaral, Taquaritinga, Terra Roxa, Valentim Gentil, Vargem Grande do Sul, Viradouro, Vista Alegre do Alto e Vitória Brasil.

Sindicato da Saúde de Araçatuba – 35 Municípios

Araçatuba, Barbosa, Penápolis, Birigui, Rubiácea, Coroados, Gabriel Monteiro, Santópolis do Aguapeí, Murutinga do Sul, Andradina, Auriflama, Avanhandava, Bento de Abreu, Bilac, Castilho, Clementina, Gastão Vidigal, Glicério, Guaraçaí, Guararapes, Lavínia, Lins, Mirandópolis, Monções, Promissão, Valparaíso, Nova Independência, Palmeira D'Oeste, Pereira Barreto, Santo Antonio do Aracanguá, General Salgado, Ilha Solteira, Guaíçara, Piacatu e Queiróz.

Sindicato da Saúde de Rio Claro – 10 Municípios

Analândia, Charqueada, Corumbataí, Cordeirópolis, Descalvado, Iracemópolis, Itirapina, Ipeúna, Santa Gertrudes e Rio Claro.

Sindicato da Saúde de São José do Rio Preto – 66 Municípios

Adolfo, Altair, Aparecida d'Oeste, Ariranha, Bady Bassitt, Bálsamo, Buritama, Cajobi, Cardoso, Catanduva, Catiguá, Cedral, Cosmorama, Dobrada, Dolcinópolis, Estrela d'Oeste, Fernandópolis, Guarani d'Oeste, Ibirá, Icém, Indaiatuba, Itajobi, Jaci, Jales, José Bonifácio, Macauba, Macedônia, Mendonça, Mira Estrela, Mirassol, Mirassolândia, Monte Aprazível, Neves Paulista, Nhandeara, Nova Aliança, Nova Granada, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paraíso, Paranapuã, Paulo de Faria, Pedranópolis, Pindorama, Pirangi, Poloni, Pontes Gestal, Populina, Potirendaba, Riolândia, Rubinéia, Sales, Santa Adélia, Santa Albertina, Santa Clara d'Oeste, Santa Fé do Sul, Santa Rita d'Oeste, São João das Duas Pontes, São José do Rio Preto, Tabapuã, Tanabi, Turmalina, Uchoa, Urânia, Urupês e Votuporanga.

Sindicato da Saúde de Sorocaba – 44 Municípios

Alambari, Alumínio, Angatuba, Assis, Avaré, Bernardino de Campos, Buri, Cândido Mota, Capela do Alto, Cerqueira Cesar, Eldorado, Guareí, Ibirarema, Ibiúna, Ipaussu, Itaí, Itapetininga, Itatinga, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Mairinque, Manduri, Óleo, Palmital, Paraguaçu Paulista, Paranapanema, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Quatá, Registro, Salto de Pirapora, Santa Cruz do Rio Pardo, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sarutaiá, Sete Barras, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tejuapá e Votorantim.

Sindicato da Saúde de Piracicaba – 19 Municípios

Anhembi, Águas de São Pedro, Bofete, Boituva, Botucatu, Cesário Lange, Cerquilha, Conchas, Iperó, Laranjal Paulista, Pardinho, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras, São Pedro, Santa Maria da Serra, Santa Barbara D'Oeste, Saltinho e Tietê.

Sindicato da Saúde de Jaú – 16 Municípios

Bariri, Barra Bonita, Boa esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Dois Córregos, Dourado, Igaracu do Tiete, Itapui, Jaú, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Ribeirão Bonito, São Manoel e Torrinhã.

Sindicato da Saúde de Franca – 17 Municípios

Aramina, Buritzal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Rifaína, Ribeirão Corrente, Ipuã e São José da Bela Vista.

Sindicato da Saúde de Bauru – 9 Municípios

Bauru, Agudos, Arealva, Duartina, Iacanga, Guarantã, Pirajui, Piratininga e Presidente Alves.

Sindicato da Saúde de Presidente Prudente – 28 Municípios

Álvares Machado, Presidente Bernardes, Martinópolis, Santo Anastácio, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Mirante do Paranapanema, Presidente Epitácio, Teodoro Sampaio, Marabá Paulista, Ouro Verde, Caiuá, Piquerobi, Caiabú, Alfredo Marcondes, Santo Expedito, Mariápolis, Sagres, Indiana, Regente Feijó, Taciba, Pirapozinho, Tarabai, Narandiba, Estrela do Norte, Sandovalina, Flora Rica e Rancharia.

Sindicato da Saúde de Santos – 17 Municípios

Santos, São Vicente, Guarujá, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Iguape, Cananéia, Pariqueira-Açu, Bertioga, São Sebastião e Ilha Bela.

Sindicato da Saúde de São José dos Campos – 38 Municípios

Aparecida, Areias, Arujá, Bananal, Biritiba-Mirim, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guararema, Guaratinguetá, Igaratá, Jacareí, Jambuí, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Queluz, Redenção da Serra, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Silveiras, Tremembé e Ubatuba.

Observações:

1) Dezenove Municípios aparecem na base de pelo menos dois Sindicatos diferentes. São eles: *Adolfo, Buritama, Cajobi, Conchas, Dobrada, Ibiúna, Lavínia, Macauba, Mendonça, Piacatú, Pirajú, Porto Feliz, Queiróz, Rubiácea, Sales, Santa Fe do Sul, Santópolis do Aguapeí, São Roque e São Sebastião da Gramma.*

2) O número de Municípios das Bases Territoriais não é idêntico ao que aparece nos Estatutos Sociais dos respectivos Sindicatos, uma vez que nestes, são contabilizados também os Distritos.

ANEXO II

Base Territorial dos Sindicatos NÃO filiados à Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo

Sindicato da Saúde do ABC – 06 Municípios

Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Sindicato da Saúde de Guarulhos – 03 Municípios

Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã.

Sindicato da Saúde de Osasco – 13 Municípios

Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu Guaçu, Ibiúna, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Osasco, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Sindicato da Saúde de São Carlos – 02 Municípios

Ibaté e São Carlos.

SINSAÚDE São Paulo – 48 Municípios (inclui a Capital)

Alvinlândia, Anhumas, Apiaí, Araçoiaba da Serra, Barão de Antonina, Barra do Turvo, Bom Jesus dos Perdões, Borá, Caieiras, Campos Novos Paulistas, Capão Bonito, Coronel Macedo, Cruzália, Fartura, Ferraz de Vasconcelos, Florínea, Franco da Rocha, Guapiara, Iepê, Iporanga, Itai, Itapeva, Itatinga, Itaporanga, Itararé, João Ramalho, Lupércio, Lutécia, Maracai, Mogi das Cruzes, Nazaré Paulista, Ocaçu, Oscar Bressane, Pedra Bela, Pirapora do Bom Jesus, Platina, Poá, Ribeira, Riversul, Salto Grande, São Paulo, São Pedro do Turvo, Suzano, Taguai, Taquarituba, Taubaté, Timburi, Ubirajara.

Fonte: www.sinsaude.org.br

Obs.: Não inclui os distritos: Chavantes, Claraval, Ibiracema e Itaberaba.



Rua Aurora, 957 – República
CEP 01209-001 São Paulo, SP
Telefone (11) 3821-2140 / fax (11) 3821-2179
E-mail: ersp@dieese.org.br
www.dieese.org.br

Direção Executiva

Presidente: Antônio de Sousa

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Vice-presidente: Alberto Soares da Silva

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Secretária Executiva: Zenaide Honório

APEOESP Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Edson Antônio dos Anjos

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Diretor Executivo: Josinaldo José de Barros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

Diretor Executivo: José Carlos Souza

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Luis Carlos de Oliveira

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de São Paulo Mogi das Cruzes e Região - SP

Diretora Executiva: Mara Luzia Feltes

Sindicato dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesq. e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Diretora Executiva: Maria das Graças de Oliveira

Sindicato dos Serv. Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Diretora Executiva: Marta Soares dos Santos

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Diretor Executivo: Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa

Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

Diretor Executivo: Roberto Alves da Silva

Federação dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Diretor Executivo: Ângelo Máximo de Oliveira Pinho

Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Direção Técnica

Clemente Ganz Lúcio – diretor técnico

Ademir Figueiredo – coordenador de estudos e desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – coordenador de relações sindicais

Clemente Ganz Lúcio – coordenador de pesquisas

Nelson de Chueri Karam – coordenador de educação

Rosana de Freitas – coordenadora administrativa e financeira

Escritório Regional São Paulo

Airton Gustavo dos Santos – Coordenador de Atendimento Técnico e Sindical – airton@dieese.org.br

Equipe Técnica Responsável

Luiz Fernando Alves Rosa – Economista – luizfernando@dieese.org.br

DIEESE - Subseção Federação dos Trabalhadores da Saúde do Estado de São Paulo



CEDE CENTRAL

Rua Paula Ney, 533 – Aclimação
CEP 04.107-021 São Paulo/SP
Telefone (11) 5575-7427

REGIONAL CAMPINAS

Centro Empresarial Conceição
Rua Conceição, 233, Sala 1701 – Centro
CEP 13.010-916 – Campinas/SP
Telefone (19) 3397-0993

Direção Executiva

Presidente: Edison Laércio de Oliveira

1º vice-presidente: Paulo Pimentel

2º vice-presidente: Erivelto Correa Araújo

Dir. Relações Públicas: Mychelle Nascimento Francisco

Secretária Geral: Elaine da Silva Amaral

1ª secretária: Edna Alves

2ª secretária: João do Nascimento Carvalho

Tesoureiro Geral: Valdeir Magri

1º Tesoureiro: Aristides Agrelli Filho

2º Tesoureiro: Alexandre Ferreira Corte

Dir. Ass. de Previdência Social: Sérgio Roberto Balduino

Dir. Recursos Humanos: Maria das Graças Artur Machado

Diretor-procurador: Paulo Roberto Gondim Richieri

Diretora de Relações Intersindicais: Leide Mengatti

Diretor de Legislação e Normas: Carlos José Gonçalves

Diretor de Imprensa e Divulgação: Luiz Carlos Vergara Pereira

Diretora Cultural: Maria Hermann

Diretor de Assuntos Parlamentares: Milton Carlos Sanches

Diretora Arquivista: Vera Lúcia Salvádo Pimentel

Diretora de Sede e Patrimônio: Maria Jerusa de Abreu

Conselho Fiscal – efetivo

- Elizabete Antonia Bertin

- Rozeléia Barbosa dos Santos

- Lierse Christovam de Almeida

Delegados efetivos representante na CNT

- Marta Alves de Carvalho

- Paulo César Pereira Richieri

Suplentes de Diretoria

- Maria Helena Anunciação de Souza

- Marcelo Alexandre Cândia dos Santos

- Anselmo Eduardo Bianco

- Sofia Claudete Rodrigues Borges

- Maria Ivanilde de Araújo Almeida

- Florivaldo Pereira de Almeida

- Maria Cecília da Silva

- Maria do Carmo de Oliveira

- Arnaldo Batista de Almeida

- Marcos Paulo Jordano

- Carlos José Suzano da Silva

- José Monteiro dos Santos

- Suzana Chiarelli dos Santos

- Marly Alves Coelho

- Ana Ferreira da Silva

- Shirley Cristina dos Santos Bertin

- Elidalva da Silva Lima

- Martinho Luiz dos Santos Dias

- Taís Aparecida Jacon Matheus

- Vera Lúcia Andrade de Oliveira

Suplentes do Conselho Fiscal

- Sofia Rodrigues do Nascimento

- Natalício Valério da Silva

- Francisco Sálvio de Almeida

Suplentes dos delegados representantes da CNTS

- Ivone Carrocini

- Sebastião Aparecido Matias